



**Comunicado de Imprensa
Para publicação imediata
Terça, 13 de Julho de 2010**

As Carências dos Jovens Risco deverão ter Máxima Prioridade!

Os jovens tornam-se vulneráveis aos comportamentos de risco tais como ao envolvimento em casos de intimidação ou violência política, sistémica, doméstica e sexual se não lhes for concedido acesso a capital social favorável ou redes sociais que os apoiem. Tal é confirmado em *Ending the Age of the Marginal Majority (Terminando a Idade da Maioridade Marginal)*, um relatório de investigação encomendado pelo Southern Africa Trust que explora estratégias para ultrapassar a exclusão, a vulnerabilidade e a violência juvenis na África do Sul.

A população sul-africana é constituída na sua maioria por jovens. O relatório enfatiza que as transições na sociedade, as desigualdades, a pobreza e o desemprego, os legados de violência, as situações de conflito e a normalização da violência, contribuem para a exposição dos jovens à violência na região da África do Sul, tanto como vítimas como agressores. Isto resulta num nível alarmante de insegurança entre a juventude desta região.

“A identidade é bastante importante para a juventude, uma vez que é essa a altura das suas vidas em que os jovens mais necessitam de sentir que pertencem a uma grupo. A marginalização nesta altura em particular conduz os mais vulneráveis à adesão a gangs e violência em grupo que apenas reforçam esta negatividade. Para mais, há uma tendência crescente para normalizar a violência usando argumentos como “tiveram aquilo que mereceram”. A sociedade necessita de actuar urgentemente de modo a mitigar a violência juvenil e criar condições conducentes à integração dos jovens nas suas respectivas sociedades tanto a nível nacional como regional”, afirma Themba Mhlongo, Director de Programas do Southern Africa Trust.

Segundo este relatório, não ser que as necessidades dos jovens sejam consideradas uma prioridade nas políticas públicas em todos os sectores tais como o desenvolvimento económico, educação, saúde, e desenvolvimento social, os factores sistémicos que mais influenciam a vulnerabilidade juvenil não serão devidamente mitigados. Assim sendo, urgem políticas que priorizem o desenvolvimento dos jovens através da educação, formação profissional, capacidade de subsistência e compromisso social.

Uma abordagem política globalizante às necessidades e potencialidades dos jovens irá contribuir para uma maior ligação destes com o quotidiano social, económico e político das suas comunidades e países, e, em último caso, constituir a sua resiliência. Para que tal aconteça, a liderança e o apoio regionais são fundamentais. A violência juvenil deverá ser vista como uma prioridade nos países da região sul africana.

Actualmente, o sector privado não está a contribuir de forma significativa para o desenvolvimento juvenil. O relatório apela à necessidade de um papel inclusivo e de desenvolvimento conjunto dos governos,

organizações da sociedade civil e do sector privado com o objectivo de minimizar a exposição dos jovens ao crime e à violência, tanto como vítimas ou como agressores.

Os órgãos de comunicação social e o público estão assim convidados a participar no lançamento do relatório *Ending the Age of the Marginal Majority (Terminando a Idade da Maioridade Marginal)*, a ter lugar no dia 20 de Julho de 2010 nos Atlas Studios, em Joanesburgo, África do Sul, com hora marcada para as 18h00. O lançamento irá ocorrer durante a discussão pública "Critical Thinking Forum" ("Fórum do Pensamento Crítico"), onde um painel, que conta com a presença de Clayton Peters, da Agência para o Desenvolvimento da Juventude Sul-Africana (NYDA), de Muzwakhe Sigudhla, do Movimento Juvenil da África do Sul (SAYM), de Helene Perold dos Voluntariado e Serviço Social Sul-Africano (VOSESA), e outros representantes de organizações de jovens e direccionadas para a juventude, irá debater se estamos a potenciar a juventude da nossa região ou a defraudar as gerações futuras. Criselda Kananda da Metro FM irá facilitar o debate.

Estão disponíveis cópias do resumo do relatório de investigação no Southern Africa Trust.

O South Africa Trust é uma agência independente e sem fins lucrativos, que se dedica profundamente e de modo mais abrangente ao combate contra a pobreza na região sul-africana.

<FIM>

Para mais informações, por favor, contacte:

Ms. Mpho Kgosidintsi

Tel.: +27 11 318 1012

Telemóvel: +27 78 459 0152

e-mail: communications@southernafricatrust.org